

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	22
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	29
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	30
10.5 - Políticas contábeis críticas	32
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	38
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	39
10.8 - Plano de Negócios	40
10.9 - Outros fatores com influência relevante	41

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Companhia e demais controladas

Podemos definir risco, de forma genérica, como sendo uma perda potencial que uma atividade ou negócio podem vir a sofrer em decorrência de eventos desfavoráveis.

Estamos sujeitos a diversos fatores de risco que podem influenciar o resultado dos negócios. Os principais riscos são: a concorrência, a satisfação do cliente, as mudanças no mercado, o mercado financeiro, a preocupação com reputação e a marca, os aspectos legais e os recursos humanos.

S/A Agro Industrial Eldorado e Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda

Já na atividade agropecuária, além dos riscos mencionados acima, existem ainda:

- a) risco operacional ou de produção;
- b) risco de preço ou de mercado.

O risco de produção envolve fatores cuja previsibilidade e ocorrência não são tarefas fáceis, tais como fatores climáticos, ocorrências de pragas e doenças, sazonalidade da produção, tecnologias de produção. Tais fatores são os responsáveis principais pelas variações e quebras de safras.

O risco de preço, também conhecido como risco de mercado, proveniente de alterações nos preços e nas relações de preços entre o momento em que a decisão é tomada e o período em que a venda da produção será realizada.

No caso dos produtos da empresa em questão por tratar-se de commodities, o preço é influenciado por taxa de inflação, taxa de câmbio, oferta e demanda interna e externa, políticas governamentais de preços mínimos, programas de subsídios.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**Companhia e demais controladas**

Como política de gerenciamento de riscos, visamos a constante pesquisa de satisfação dos clientes, acompanhamento das evoluções tecnológicas e peças lançadas no mercado, enfatizamos nossos pontos fortes como qualidade de produto e excelência na entrega para atenuar a concorrência.

A Companhia e suas controladas não fazem uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial (hedge).

Os parâmetros usados para o gerenciamento de riscos são: limitação de fluxo de caixa, de modo a manter maior disponibilidade e liquidez de recursos, aplicações financeiras diversificadas, análises e revisões de contratos financeiros.

S/A Agro Industrial Eldorado e Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda

Considerando-se a questão da defasagem entre o momento no qual é tomada a decisão de plantar e o momento da realização da venda da produção obtida, a empresa procura fixar os preços de venda futuros, baseados numa determinada relação de troca entre preço e custo.

- a) Os principais riscos de mercado para os quais se busca proteção são para a variação cambial e variação no preço das commodities;
- b) Como estratégia utilizamos a fixação de preços futuros que reflitam a variação cambial dos insumos adquiridos;
- c) Os principais instrumentos são contratos de fixação de preços futuros;
- d) Basicamente são utilizados índices que reflitam a relação de troca entre as matérias primas (insumos, adubos, fertilizantes e sementes), a produtividade esperada e o preço futuro dos produtos;
- e) Não opera;
- f) Dada à extrema importância na variação no preço das commodities há um acompanhamento constante de tais variações, efetuado diretamente pela diretoria da empresa em conjunto com a gerência operacional.
- g) O acompanhamento dá-se através do monitoramento dos preços nas bolsas de mercadorias e de futuros, em especial CBOT, acompanhamento dos mercados internos e externos, contatos com tradings e consultorias.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Nossos controles internos consistem em métodos e procedimentos adotados a fim de salvaguardar nossos ativos, verificar a adequação e o suporte dos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a aderência às políticas definidas pela direção, com o objetivo de evitar fraudes, erros e ineficiências.

Para tanto, contamos com princípios éticos e integridade dos funcionários e da empresa; uma estrutura organizacional adequada; comprometimento com a eficiência; políticas e práticas adequadas de RH e sistemas adequados

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Todas as informações de relevância foram demonstradas nos tópicos acima

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Todas as informações julgadas relevantes já foram apresentadas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***a) Condições financeiras e patrimoniais gerais***

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seus negócios e cumprir suas obrigações a curto e médio prazo.

b) *A Diretoria da Companhia entende que a atual estrutura de capital apresenta níveis conservadores de alavancagem.*

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas.

c) *A Diretoria entende que a Companhia tem recursos de capital suficientes para cobrir investimentos, despesas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.*

d) *A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de fluxo de caixa operacional.*

e) *A Diretoria entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante. Havendo necessidade a Companhia pode acessar os mercados financeiros brasileiros para atender suas eventuais necessidades de liquidez.*

f) Financiamento BNDES

i) *O saldo encontra-se sub-judice. A companhia através de Laudo Pericial, está atualizando seu valor por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas.*

ii) *Não há outras relações de longo prazo com instituições financeiras que sejam relevantes.*

iii) *Não há grau de subordinação entre as dívidas.*

iv) *Não existem restrições.*

g) *Não aplicável aos contratos firmados pela companhia.*

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 em mil reais

	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO		
	2015	AV%	2014	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	30.748	7,26%	39.456	9,08%	-22,07%
DUPLICATAS A RECEBER	6.987	1,65%	8.072	1,86%	-13,44%
ADIANT.FORNECEDORES	6.701	1,58%	6.389	1,47%	4,88%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.236	0,29%	688	0,16%	79,65%
ESTOQUES	34.862	8,23%	35.864	8,25%	-2,79%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	121	0,03%	110	0,03%	10,00%
OUTROS DIREITOS	2.318	0,55%	2.674	0,62%	-13,31%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	82.973	19,60%	93.253	21,45%	-11,02%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	24.785	5,85%	24.857	5,72%	-0,29%
INVESTIMENTO	2.504	0,59%	2.430	0,56%	3,05%
IMOBILIZADO	312.828	73,89%	313.537	72,13%	-0,23%
INTANGIVEL	282	0,07%	594	0,14%	-52,53%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	340.399	80,40%	341.418	78,55%	-0,30%
TOTAL DO ATIVO	423.372	100,00%	434.671	100,00%	-2,60%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	1.687	0,40%	2.356	0,54%	-28,40%
FINANCIAMENTOS	496	0,12%	14.656	3,37%	-96,62%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.471	0,35%	1.727	0,40%	-14,82%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	1.047	0,25%	5.749	1,32%	-81,79%
IMPOSTOS A RECOLHER	5.651	1,33%	1.519	0,35%	272,02%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	2.538	0,60%	4.157	0,96%	-38,95%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	12.890	3,04%	30.164	6,94%	-57,27%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	42.617	10,07%	41.362	9,52%	3,03%
PARCELAMENTOS	3.363	0,79%	5.815	1,34%	-42,17%
IMPOSTOS DIFERIDOS	82.643	19,52%	82.749	19,04%	-0,13%
PROVISÕES	2.185	0,52%	5.811	1,34%	-62,40%
OUTROS	1.630	0,39%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	132.438	31,28%	135.737	31,23%	-2,43%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,57%	48.964	11,26%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,12%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.336	1,26%	5.181	1,19%	2,99%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	38.250	9,03%	36.037	8,29%	6,14%
RESERVA DE REAVALIACAO	9.944	2,35%	10.150	2,34%	-2,03%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	175.992	41,57%	168.865	38,85%	4,22%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	96	0,02%	111	0,03%	-13,51%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	278.044	65,67%	268.770	61,83%	3,45%
TOTAL DO PASSIVO	423.372	100,02%	434.671	100,03%	-2,60%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 11,03% passando de 93.253 mil em 31 de dezembro de 2014 para 82.973 mil em 31 de dezembro de 2015 A diminuição é basicamente na rubrica Caixa e Equivalente de Caixa..

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante praticamente não houve variação.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 57,27% passando de 30.164 mil em 31 de dezembro de 2014 para 12.890 mil em 31 de dezembro de 2015. O acréscimo é praticamente na rubrica Financiamentos.

Passivo Não Circulante

A variação de 2014 para 2015 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2014 para 2015 foi de 3,45% positivo, acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

h)

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

	em mil reais				
	2015	AV%	2014	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.561	1,31%	4.176	1,21%	9,22%
DUPLICATAS A RECEBER	4.887	1,41%	4.833	1,41%	1,12%
ADIANT.FORNECEDORES	6.119	1,76%	5.359	1,56%	14,18%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	955	0,27%	513	0,15%	86,16%
ESTOQUES	3.140	0,90%	2.906	0,84%	8,05%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	19.662	5,66%	17.787	5,17%	10,54%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	23.378	6,72%	22.677	6,59%	3,09%
CREDITOS DE CONTROLADAS	38.435	11,06%	46.564	13,54%	-17,46%
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	61.813	17,78%	69.241	20,13%	-10,73%
INVESTIMENTO	189.881	54,62%	180.053	52,34%	5,46%
IMOBILIZADO	76.058	21,88%	76.356	22,20%	-0,39%
INTANGIVEL	234	0,07%	543	0,16%	-56,91%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	327.986	94,34%	326.193	94,83%	0,55%
TOTAL DO ATIVO	347.648	100,00%	343.980	100,00%	1,07%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	697	0,20%	1.000	0,29%	-30,30%
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	90	0,03%	-100,00%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	923	0,27%	1.029	0,30%	-10,30%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	1.047	0,30%	5.749	1,67%	-81,79%
IMPOSTOS A RECOLHER	1.273	0,37%	1.062	0,31%	19,87%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	2.084	0,60%	3.033	0,88%	-31,29%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	6.024	1,73%	11.963	3,48%	-49,64%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	41.922	12,06%	41.189		1,78%
PARCELAMENTOS	695	0,20%	1.004	0,29%	-30,78%
IMPOSTOS DIFERIDOS	18.874	5,43%	18.980	5,52%	-0,56%
PROVISÕES	2.185	0,63%	2.185	0,64%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	63.676	18,32%	63.358	18,42%	0,50%

PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

CAPITAL SOCIAL	48.964	14,08%	48.964	14,23%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,15%	(538)	-0,16%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.336	1,53%	5.181	1,51%	2,99%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	38.250	11,00%	36.037	10,48%	6,14%
RESERVA DE REAVALIACAO	9.944	2,86%	10.150	2,95%	-2,03%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	175.992	50,62%	168.865	49,09%	4,22%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	277.948	79,95%	268.659	78,10%	3,46%
TOTAL DO PASSIVO	347.648	100,00%	343.980	100,00%	1,07%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve um acréscimo de 10,54% passando de 17.787 mil em 31 de dezembro de 2014 para 19.662 mil em 31 de dezembro de 2015. Acréscimos em Demais Contas a Receber e Adiantamento a Fornecedor.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante praticamente não houve variação.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 49,64% passando de 11.963 mil em 31 de dezembro de 2014 para 6.024 mil em 31 de dezembro de 2015. O acréscimo é praticamente na rubrica Dividendos Propostos.

Passivo Não Circulante

A variação de 2014 para 2015 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2014 para 2015 foi de 3,46% positivo, acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO Reclassif.		
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	39.456	9,08%	36.383	8,62%	8,45%
DUPLICATAS A RECEBER	8.072	1,86%	7.411	1,76%	8,92%
ADIANT.FORNECEDORES	6.389	1,47%	4.759	1,13%	34,25%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	688	0,16%	1.101	0,26%	-37,51%
ESTOQUES	35.864	8,25%	34.642	8,21%	3,53%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	110	0,03%	136	0,03%	-19,12%
OUTROS DIREITOS	2.674	0,62%	2.861	0,68%	-6,54%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	93.253	21,45%	87.293	20,68%	6,83%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	24.857	5,72%	24.059	5,70%	3,32%
INVESTIMENTO	2.430	0,56%	2.385	0,57%	1,89%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais					
IMOBILIZADO	313.537	72,13%	307.436	72,84%	1,98%
INTANGÍVEL	594	0,14%	910	0,22%	-34,73%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	341.418	78,55%	334.790	79,32%	1,98%
TOTAL DO ATIVO	434.671	100,00%	422.083	100,00%	2,98%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	2.356	0,54%	4.264	1,01%	-44,75%
FINANCIAMENTOS	14.656	3,37%	462	0,11%	3072,29%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.727	0,40%	1.918	0,45%	-9,96%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	5.749	1,32%	5.728	1,36%	0,37%
IMPOSTOS A RECOLHER	1.519	0,35%	1.163	0,28%	30,61%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	4.157	0,96%	5.950	1,41%	-30,13%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	30.164	6,94%	19.485	4,62%	54,81%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	41.362	9,52%	41.182	9,76%	0,44%
PARCELAMENTOS	5.815	1,34%	6.232	1,48%	-6,69%
IMPOSTOS DIFERIDOS	82.749	19,04%	82.961	19,66%	-0,26%
PROVISÕES	5.811	1,34%	5.846	1,39%	-0,60%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	135.737	31,23%	136.221	32,27%	-0,36%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,26%	48.964	11,60%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,12%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.181	1,19%	4.806	1,14%	7,80%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	36.037	8,29%	34.360	8,14%	4,88%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.150	2,34%	10.250	2,43%	-0,98%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	168.865	38,85%	168.435	39,91%	0,26%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	111	0,03%	100	0,02%	11,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	268.770	61,83%	266.377	63,11%	0,90%
TOTAL DO PASSIVO	434.671	100,03%	422.083	100,02%	2,98%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve um acréscimo de 6,83%, passando de 87.293 mil em 31 de dezembro de 2013 para 93.253 mil em 31 de dezembro de 2014. Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores e em Caixa e Equivalentes de Caixa.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 1,78%, passando de 334.790 mil em 31 de dezembro de 2013 para 341.418 mil em 31 de dezembro de 2014. Houve acréscimo no Imobilizado.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 54,81% passando de 19.485 mil em 31 de dezembro de 2013 para 30.164 mil em 31 de dezembro de 2014. O acréscimo é praticamente na rubrica Financiamentos.

Passivo Não Circulante

A variação de 2013 para 2014 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2013 para 2014 foi de 0,90% positivo.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	em mil reais				
	Reclassif.				
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.176	1,21%	17.562	5,12%	-76,22%
DUPLICATAS A RECEBER	4.833	1,41%	3.918	1,14%	23,35%
ADIANT.FORNECEDORES	5.359	1,56%	3.322	0,97%	61,32%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	513	0,15%	5.017	1,46%	-89,77%
ESTOQUES	2.906	0,84%	3.249	0,95%	-10,56%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	-	0,00%	3	0,00%	-100,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	17.787	5,17%	33.071	9,65%	-46,22%
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
ATIVOS CONTINGENTES	22.677	6,59%	21.891	6,39%	3,59%
CREDITOS DE CONTROLADAS	46.564	13,54%	36.931	10,77%	26,08%
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	69.241	20,13%	58.822	17,16%	17,71%
INVESTIMENTO	180.053	52,34%	176.014	51,34%	2,29%
IMOBILIZADO	76.356	22,20%	74.076	21,61%	3,08%
INTANGIVEL	543	0,16%	854	0,25%	-36,42%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	326.193	94,83%	309.766	90,35%	5,30%
TOTAL DO ATIVO	343.980	100,00%	342.837	100,00%	0,33%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	1.000	0,29%	938	0,27%	6,61%
FINANCIAMENTOS	90	0,03%	278	0,08%	-67,63%
SALARIOS E CONTRIBUIÇÕES	1.029	0,30%	1.013	0,30%	1,58%
DIVIDENDOS PROPOSTOS	5.749	1,67%	5.728	1,67%	0,37%
IMPOSTOS A RECOLHER	1.062	0,31%	702	0,20%	51,28%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	3.033	0,88%	4.376	1,28%	-30,69%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	11.963	3,48%	13.035	3,80%	-8,22%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	41.189	11,97%	40.837		0,86%
PARCELAMENTOS	1.004	0,29%	1.276	0,37%	-21,32%
IMPOSTOS DIFERIDOS	18.980	5,52%	19.192	5,60%	-1,10%
PROVISÕES	2.185	0,64%	2.220	0,65%	-1,58%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	63.358	18,42%	63.525	18,53%	-0,26%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	14,23%	48.964	14,28%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,16%	(538)	-0,16%	0,00%
RESERVA LEGAL	5.181	1,51%	4.806	1,40%	7,80%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	36.037	10,48%	34.360	10,02%	4,88%
RESERVA DE REAVLIAÇÃO	10.150	2,95%	10.250	2,99%	-0,98%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	168.865	49,09%	168.435	49,13%	0,26%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	268.659	78,10%	266.277	77,67%	0,89%
TOTAL DO PASSIVO	343.980	100,00%	342.837	100,00%	0,33%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 46,22%, passando de 33.071 mil em 31 de dezembro de 2013 para 17.787 mil em 31 de dezembro de 2014. Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores, Demais Contas a Receber e diminuição em Caixa e

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Equivalentes de Caixa, Créditos em Controladas foi reclassificado para Ativo Não Circulante.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 5,30%, passando de 309.766 mil em 31 de dezembro de 2013 para 326.193 mil em 31 de dezembro de 2014. Houve acréscimo no Imobilizado e Investimento através de Equivalência Patrimonial nas controladas. Créditos em Controladas foi reclassificado do Ativo Circulante.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 8,22% passando de 13.035 mil em 31 de dezembro de 2013 para 11.963 mil em 31 de dezembro de 2014. A diminuição é praticamente na rubrica Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação negativa de 2013 para 2014 no passivo não circulante foi basicamente em Parcelamentos

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2013 para 2014 foi de 0,89% positivo.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2013	AV%	2012	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	560	0,13%	271	0,07%	106,64%
APL.FINANC.MERC.ABERTO	35.823	8,49%	55.865	13,76%	-35,88%
DUPLICATAS A RECEBER	7.411	1,76%	6.614	1,63%	12,05%
ADIANT.FORNECEDORES	4.759	1,13%	812	0,20%	486,08%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.101	0,26%	914	0,23%	20,46%
ESTOQUES	34.642	8,21%	30.819	7,59%	12,40%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	136	0,03%	39	0,01%	248,72%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
OUTROS DIREITOS	3.644	0,86%	3.789	0,93%	-3,83%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	88.076	20,87%	99.123	24,42%	-11,14%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	5.288	1,25%	5.245	1,29%	0,82%
OUTRO CREDITOS	17.988	4,26%	16.181	3,99%	11,17%
INVESTIMENTO	2.385	0,57%	2.385	0,59%	0,00%
IMOBILIZADO	307.436	72,84%	281.759	69,41%	9,11%
INTANGIVEL	910	0,22%	1.228	0,30%	-25,90%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	334.007	79,13%	306.798	75,58%	8,87%
TOTAL DO ATIVO	422.083	100,00%	405.921	100,00%	3,98%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	4.264	1,01%	2.968	0,73%	43,67%
FINANCIAMENTOS	41.299	9,78%	40.832	10,06%	1,14%
SALARIOS E ORDENADOS	338	0,08%	356	0,09%	-5,06%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais					
PROVISÃO PARA FÉRIAS	990	0,23%	1.022	0,25%	-3,13%
PROVISÃO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	5.728	1,36%	6.322	1,56%	-9,40%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.670	0,40%	1.800	0,44%	-7,22%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,13%	550	0,14%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	5.379	1,27%	11.814	2,91%	-54,47%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	5.950	1,41%	7.832	1,93%	-24,03%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	66.168	15,68%	73.496	18,11%	-9,97%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	1.621	0,38%	159	0,04%	919,50%
PARCELAMENTOS	4.956	1,17%	2.472	0,61%	100,49%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS	82.961	19,66%	82.961	20,44%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	89.538	21,21%	85.592	21,09%	4,61%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	11,60%	48.964	12,06%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.806	1,14%	4.443	1,09%	8,17%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	34.360	8,14%	32.861	8,10%	4,56%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.250	2,43%	10.562	2,60%	-2,95%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	168.435	39,91%	150.448	37,06%	11,96%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	100	0,02%	93	0,02%	7,53%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	266.377	63,11%	246.833	60,81%	7,92%
TOTAL DO PASSIVO	422.083	100,02%	405.921	100,02%	3,98%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 11,14%, passando de 99.123 mil em 31 de dezembro de 2012 para 88.076 mil em 31 de dezembro de 2013, Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores em contrapartida uma diminuição acentuada em Aplicações Financeiras 32,18%.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 8,87%, passando de 306.798 mil em 31 de dezembro de 2012 para 334.007 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 9,97% passando de 73.496 mil em 31 de dezembro de 2012 para 66.168 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve acréscimo na rubrica Fornecedores e uma diminuição em Impostos e Contribuições Sociais e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2012 para 2013 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2012 para 2013 foi de 3,98% positivo. Houve um acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial devido a avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	em mil reais				
	2013	AV%	2012	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais					
CAIXA E BANCOS	299	0,09%	199	0,06%	50,25%
APL.FINANC.MERC.ABERTO	17.203	5,04%	26.174	8,09%	-34,05%
DUPLICATAS A RECEBER	3.918	1,14%	3.280	1,01%	19,45%
ADIAN.T.FORNECEDORES	3.322	0,97%	391	0,12%	749,62%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	5.017	1,46%	1.932	0,60%	159,68%
ESTOQUES	3.249	0,95%	2.245	0,69%	44,72%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	3	0,00%	5	0,00%	-40,00%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	9.575	2,79%	17.996	5,56%	-46,79%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	27.356	7,98%	27.356	8,46%	0,00%
OUTROS DIREITOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	70.002	20,42%	79.578	24,61%	-12,03%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	3.934	1,15%	3.903	1,21%	0,79%
OUTRO CREDITOS	17.957	5,24%	16.150	4,99%	11,19%
INVESTIMENTO	176.014	51,34%	154.884	47,89%	13,64%
IMOBILIZADO	74.076	21,61%	67.703	20,94%	9,41%
INTANGIVEL	854	0,25%	1.169	0,36%	-26,95%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	272.835	79,58%	243.809	75,39%	11,91%
TOTAL DO ATIVO	342.837	100,00%	323.387	100,00%	6,01%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	938	0,27%	779	0,24%	20,41%
FINANCIAMENTOS	41.115	11,99%	40.750	12,60%	0,90%
SALARIOS E ORDENADOS	193	0,06%	187	0,06%	3,21%
PROVISAO PARA FERIAS	567	0,17%	536	0,17%	5,78%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	5.728	1,67%	6.322	1,95%	-9,40%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.670	0,49%	1.800	0,56%	-7,22%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,16%	550	0,17%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	955	0,28%	2.213	0,68%	-56,85%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	4.376	1,28%	2.806	0,87%	55,95%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	56.092	16,36%	55.943	17,30%	0,27%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
PARCELAMENTOS	1.276	0,37%	1.512	0,47%	-15,61%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS	19.192	5,60%	19.192	5,93%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	20.468	5,97%	20.704	6,40%	-1,14%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	14,28%	48.964	15,14%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,16%	(538)	-0,17%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.806	1,40%	4.443	1,37%	8,17%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	34.360	10,02%	32.861	10,16%	4,56%
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	10.250	2,99%	10.562	3,27%	-2,95%
LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	168.435	49,13%	150.448	46,52%	11,96%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	266.277	77,67%	246.740	76,30%	7,92%
TOTAL DO PASSIVO	342.837	100,00%	323.387	100,00%	6,01%

Ativo Circulante

A ativo circulante teve uma diminuição de 12,03%, passando de 79.578 mil em 31 de dezembro de 2012 para 70.002 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve um acréscimo em Adiantamentos a Fornecedores e em Demais Contas a Receber em contrapartida uma diminuição acentuada em Adiantamento P/Investimento Controlada.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou em 11,91%, passando de 323.387 mil em 31 de dezembro de 2012 para 272.835 mil em 31 de dezembro de 2013. Houve avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

Passivo Circulante

A variação de 2012 para 2013 no passivo circulante foi bem pequeno. Diminuição em Impostos e Contribuições Sociais e um aumento em Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2012 para 2013 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2012 para 2013 foi de 7,92% positivo. Houve um acréscimo em Ajustes de Avaliação Patrimonial devido a avaliação dos ativos biológicos na controlada do setor agropecuário.

10.1- Resultado operacional e financeiro

a)

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2015	AV%	2014	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	77.627	100,00%	83.493	100,00%	-7,03%
(-) Impostos s/Vendas	(12.874)	-16,58%	(15.050)	-18,03%	-14,46%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	64.753	83,42%	68.443	81,97%	-5,39%
(-) Custos	(33.979)	-43,77%	(33.122)	-39,67%	2,59%
LUCRO BRUTO	30.774	39,64%	35.321	42,30%	-12,87%
(-) Despesas de Vendas	(1.341)	-1,73%	(2.300)	-2,75%	-41,70%
(-) Despesas Administrativas	(30.823)	-39,71%	(33.627)	-40,28%	-8,34%
(-) Despesas Financeiras	(4.485)	-5,78%	(3.230)	-3,87%	38,85%
(+) Receitas Financeiras	4.888	6,30%	3.930	4,71%	24,38%
(-) Depreciações	(1.857)	-2,39%	(1.863)	-2,23%	-0,32%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	9.576	12,34%	14.793	17,72%	-35,27%
(-) Outras Despesas	(78)	-0,10%	(2.114)	-2,53%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	6.654	8,57%	10.910	13,07%	-39,01%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	6.654	8,57%	10.910	13,07%	-39,01%
(-) Provisão Contribuição Social	(1.036)	-1,33%	(988)	-1,18%	4,86%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	5.618	7,24%	9.922	11,88%	-43,38%
(-) Provisão Imposto de Renda	(2.515)	-3,24%	(2.434)	-2,92%	3,33%
Participação Minoritários	(15)	-0,02%	11	0,01%	-236,36%
LUCRO/PREJUÍZO	3.088	3,98%	7.499	8,98%	-58,82%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 5,39% em 2015. Uma pequena queda no faturamento da controladora..

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Custos das Vendas e Serviços***

Os custos das vendas e serviços diminuiu 2,59% em 2015 com relação ao ano de 2014. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2015 com 2014 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma diminuição de 41,70%. Essa diminuição deu-se na controlada de Oxicorte.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 8,34% em 2015 com relação ao ano de 2014. Essa diminuição deu-se na controlada de Oxicorte e na controladora.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 38,85% em 2015, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram um pequeno aumento em 2015 com relação ao ano de 2014, devido ao aumento nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 35,27% em 2015 com relação ao ano de 2014. Esse fato deu-se na controladora.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2015 com 2014, verificamos uma redução de 58,82%. Diminuição de Outras Receitas na controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

	<i>em mil reais</i>				
	2015	AV%	2014	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	39.759	100,00%	42.592	100,00%	-6,65%
(-) Impostos s/Vendas	(9.144)	-23,00%	(8.978)	-21,08%	1,85%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.615	77,00%	33.614	78,92%	-8,92%
(-) Custos	(10.325)	-25,97%	(10.640)	-24,98%	-2,96%
LUCRO BRUTO	20.290	51,03%	22.974	53,94%	-11,68%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(19.793)	-49,78%	(22.262)	-52,27%	-11,09%
(-) Despesas Financeiras	(2.437)	-6,13%	(1.655)	-3,89%	47,25%
(+) Receitas Financeiras	588	1,48%	1.043	2,45%	-43,62%
(-) Depreciações	(926)	-2,33%	(1.023)	-2,40%	-9,48%
(+) Equivalência Patrimonial	2.400	6,04%	3.512	8,25%	-31,66%
(+) Outras Receitas	3.797	9,55%	7.836	18,40%	-51,54%
(-) Outras Despesas	(60)	-0,15%	(2.060)	-4,84%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	3.859	9,71%	8.365	19,64%	-53,87%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	3.859	9,71%	8.365	19,64%	-53,87%
(-) Provisão Contribuição Social	(203)	-0,51%	(237)	-0,56%	-14,35%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	3.656	9,20%	8.128	19,08%	-55,02%
(-) Provisão Imposto de Renda	(553)	-1,39%	(640)	-1,50%	-13,59%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	3.103	7,80%	7.488	17,58%	-58,56%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais***Receita Operacional Líquida***

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 8,92% em 2015. Uma pequena queda no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 2,96% em 2015 com relação ao ano de 2014. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 11,09% em 2015 com relação ao ano de 2014.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 47,25% em 2015, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma queda de 43,62% em 2015 com relação ao ano de 2014, devido a diminuição nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 51,54% em 2015 com relação ao ano de 2014.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2015 com 2014, verificamos uma redução de 58,56%. Diminuição de Outras Receitas.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	83.493	100,00%	82.832	100,00%	0,80%
(-) Impostos s/Vendas	(15.050)	-18,03%	(13.853)	-16,72%	8,64%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.443	81,97%	68.979	83,28%	-0,78%
(-) Custos	(33.122)	-39,67%	(34.143)	-41,22%	-2,99%
LUCRO BRUTO	35.321	42,30%	34.836	42,06%	1,39%
(-) Despesas de Vendas	(2.300)	-2,75%	(2.545)	-3,07%	-9,63%
(-) Despesas Administrativas	(33.627)	-40,28%	(35.557)	-42,93%	-5,43%
(-) Despesas Financeiras	(3.230)	-3,87%	(1.890)	-2,28%	70,90%
(+) Receitas Financeiras	3.930	4,71%	3.192	3,85%	23,12%
(-) Depreciações	(1.863)	-2,23%	(1.745)	-2,11%	6,76%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	14.793	17,72%	13.366	16,14%	10,68%
(-) Outras Despesas	(2.114)	-2,53%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	10.910	13,07%	9.657	11,66%	12,98%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	10.910	13,07%	9.657	11,66%	12,98%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	(-)	(988)	-1,18%	(715)	-0,86%	38,18%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR		9.922	11,88%	8.942	10,80%	10,96%
(-) Provisão Imposto de Renda	(2.434)		-2,92%	(1.664)	-2,01%	46,27%
Participação Minoritários	11		0,01%	7	0,01%	57,14%
LUCRO/PREJUÍZO	7.499		8,98%	7.285	8,79%	2,94%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 0,78% em 2014. Uma pequena queda no faturamento da controlada do setor agropecuário.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 2,99% em 2014 com relação ao ano de 2013. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2014 com 2013 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma pequena queda 9,63%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 5,43% em 2014 com relação ao ano de 2013.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 70,90% em 2014, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram um pequeno aumento em 2014 com relação ao ano de 2013, devido ao aumento nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram um pequeno aumento de 10,68% em 2014 com relação ao ano de 2013.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2014 com 2013, verificamos que a variação foi bem pequena.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	em mil reais				
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	42.592	100,00%	38.346	100,00%	11,07%
(-) Impostos s/Vendas	(8.978)	-21,08%	(7.558)	-19,71%	18,79%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	33.614	78,92%	30.788	80,29%	9,18%
(-) Custos	(10.640)	-24,98%	(8.692)	-22,67%	22,41%
LUCRO BRUTO	22.974	53,94%	22.096	57,62%	3,97%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(22.262)	-52,27%	(24.585)	-64,11%	-9,45%
(-) Despesas Financeiras	(1.655)	-3,89%	(1.168)	-3,05%	41,70%
(+) Receitas Financeiras	1.043	2,45%	1.581	4,12%	-34,03%
(-) Depreciações	(1.023)	-2,40%	(1.007)	-2,63%	1,59%
(+) Equivalência Patrimonial	3.512	8,25%	3.156	8,23%	11,28%
(+) Outras Receitas	7.836	18,40%	7.766	20,25%	0,90%
(-) Outras Despesas	(2.060)	-4,84%	-	0,00%	0,00%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais					
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	8.365	19,64%	7.839	20,44%	6,71%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	8.365	19,64%	7.839	20,44%	6,71%
(-) Provisão Contribuição Social	(237)	-0,56%	(153)	-0,40%	54,90%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	8.128	19,08%	7.686	20,04%	5,75%
(-) Provisão Imposto de Renda	(640)	-1,50%	(408)	-1,06%	56,86%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.488	17,58%	7.278	18,98%	2,89%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 9,18% em 2014 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram em 22,41% em 2014 com relação ao ano de 2013. Esse aumento é devido ao aumento faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 9,45% em 2014 com relação ao ano de 2013.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 41,70% em 2014, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 34,03% em 2014 com relação ao ano de 2013. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

Em outras receitas praticamente não houve variação.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2014 com 2013, verificamos que a variação foi bem pequena.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2013	AV%	2012	AV%	AN%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	82.832	100,00%	94.375	100,00%	-12,23%
(-) Impostos s/Vendas	(13.853)	-16,72%	(14.607)	-15,48%	-5,16%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.979	83,28%	79.768	84,52%	-13,53%
(-) Custos	(34.143)	-41,22%	(46.119)	-48,87%	-25,97%
LUCRO BRUTO	34.836	42,06%	33.649	35,65%	3,53%
(-) Despesas de Vendas	(2.545)	-3,07%	(2.416)	-2,56%	5,34%
(-) Despesas Administrativas	(35.557)	-42,93%	(29.417)	-31,17%	20,87%
(-) Despesas Financeiras	(1.890)	-2,28%	(1.914)	-2,03%	-1,25%
(+) Receitas Financeiras	3.192	3,85%	3.888	4,12%	-17,90%
(-) Depreciações	(1.745)	-2,11%	(1.495)	-1,58%	16,72%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	13.366	16,14%	15.668	16,60%	-14,69%

(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais					
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	9.657	11,66%	17.963	19,03%	-46,24%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	9.657	11,66%	17.963	19,03%	-46,24%
(-) Provisão Contribuição Social	(715)	-0,86%	(1.276)	-1,35%	-43,97%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	8.942	10,80%	16.687	17,68%	-46,41%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.664)	-2,01%	(3.462)	-3,67%	-51,94%
Participação Minoritários	7	0,01%	(1)	0,00%	-800,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.285	8,79%	13.224	14,01%	-44,91%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 13,53% em 2013. Uma pequena queda no faturamento da controlada do setor agropecuário.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 25,97% em 2013 com relação ao ano de 2012. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2013 com 2012 verificamos que a Despesas com Vendas teve um pequeno aumento de 5,34%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 20,87% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma pequena diminuição em 2013 1,25%.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 17,90% em 2013 com relação ao ano de 2012. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 14,69% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Lucro / Prejuízo

Essa diminuição no resultado em 2013 em comparação a 2012 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	em mil reais				
	2013	AV%	2012	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	38.346	100,00%	36.207	100,00%	5,91%
(-) Impostos s/Vendas	(7.558)	-19,71%	(7.173)	-19,81%	5,37%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.788	80,29%	29.034	80,19%	6,04%
(-) Custos	(8.692)	-22,67%	(9.050)	-25,00%	-3,96%
LUCRO BRUTO	22.096	57,62%	19.984	55,19%	10,57%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(24.585)	-64,11%	(19.791)	-54,66%	24,22%
(-) Despesas Financeiras	(1.168)	-3,05%	(1.301)	-3,59%	-10,22%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais					
(+) Receitas Financeiras	1.581	4,12%	2.888	7,98%	-45,26%
(-) Depreciações	(1.007)	-2,63%	(982)	-2,71%	2,55%
(+) Equivalência Patrimonial	3.156	8,23%	4.380	12,10%	-27,95%
(+) Outras Receitas	7.766	20,25%	10.116	27,94%	-23,23%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	7.839	20,44%	15.294	42,24%	-48,74%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	7.839	20,44%	15.294	42,24%	-48,74%
(-) Provisão Contribuição Social	(153)	-0,40%	(552)	-1,52%	-72,28%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	7.686	20,04%	14.742	40,72%	-47,86%
(-) Provisão Imposto de Renda	(408)	-1,06%	(1.517)	-4,19%	-73,10%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.278	18,98%	13.225	36,53%	-44,97%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 6,04% em 2013 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços teve uma pequena diminuição 3,96% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 24,22% em 2013 com relação ao ano de 2012, devido a acordos cíveis e trabalhistas.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma diminuição de 10,22% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 45,26% em 2013 com relação ao ano de 2012. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 23,23% em 2013 com relação ao ano de 2012

Lucro / Prejuízo

Essa diminuição no resultado em 2013 em comparação a 2012 é decorrente do aumento de Despesas Administrativas e diminuição de Receitas Financeiras e de Outras Receitas.

b) Variação das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alteração de volumes e introdução de novos produtos e serviços

- A receita é impactada diretamente por variações nos níveis de demanda, assim como os preços dos produtos, o aumento de receitas entre os exercícios de 2015 e 2014 são explicados em decorrência de alterações em volume de vendas e de preços dos produtos.

c) Impacto da inflação, da variação de preço dos principais insumos e produtos, do câmbio, da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro.

- O desempenho financeiro e a receita bruta da Companhia pode ser afetada pela inflação, de modo geral parte desse aumento é repassado nos custos para nossos clientes por meio de aumento de preços.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**a)**

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2015	AV%	2014	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	77.627	100,00%	83.493	100,00%	-7,03%
(-) Impostos s/Vendas	(12.874)	-16,58%	(15.050)	-18,03%	-14,46%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	64.753	83,42%	68.443	81,97%	-5,39%
(-) Custos	(33.979)	-43,77%	(33.122)	-39,67%	2,59%
LUCRO BRUTO	30.774	39,64%	35.321	42,30%	-12,87%
(-) Despesas de Vendas	(1.341)	-1,73%	(2.300)	-2,75%	-41,70%
(-) Despesas Administrativas	(30.823)	-39,71%	(33.627)	-40,28%	-8,34%
(-) Despesas Financeiras	(4.485)	-5,78%	(3.230)	-3,87%	38,85%
(+) Receitas Financeiras	4.888	6,30%	3.930	4,71%	24,38%
(-) Depreciações	(1.857)	-2,39%	(1.863)	-2,23%	-0,32%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	9.576	12,34%	14.793	17,72%	-35,27%
(-) Outras Despesas	(78)	-0,10%	(2.114)	-2,53%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	6.654	8,57%	10.910	13,07%	-39,01%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	6.654	8,57%	10.910	13,07%	-39,01%
(-) Provisão Contribuição Social	(1.036)	-1,33%	(988)	-1,18%	4,86%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	5.618	7,24%	9.922	11,88%	-43,38%
(-) Provisão Imposto de Renda	(2.515)	-3,24%	(2.434)	-2,92%	3,33%
Participação Minoritários	(15)	-0,02%	11	0,01%	-236,36%
LUCRO/PREJUÍZO	3.088	3,98%	7.499	8,98%	-58,82%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 5,39% em 2015. Uma pequena queda no faturamento da controladora..

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 2,59% em 2015 com relação ao ano de 2014. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2015 com 2014 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma diminuição de 41,70%. Essa diminuição deu-se na controlada de Oxicorte.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 8,34% em 2015 com relação ao ano de 2014. Essa diminuição deu-se na controlada de Oxicorte e na controladora.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 38,85% em 2015, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram um pequeno aumento em 2015 com relação ao ano de 2014, devido ao aumento nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

As outras receitas tiveram uma diminuição de 35,27% em 2015 com relação ao ano de 2014. Esse fato deu-se na controladora.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2015 com 2014, verificamos uma redução de 58,82%. Diminuição de Outras Receitas na controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

	em mil reais				
	2015	AV%	2014	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	39.759	100,00%	42.592	100,00%	-6,65%
(-) Impostos s/Vendas	(9.144)	-23,00%	(8.978)	-21,08%	1,85%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.615	77,00%	33.614	78,92%	-8,92%
(-) Custos	(10.325)	-25,97%	(10.640)	-24,98%	-2,96%
LUCRO BRUTO	20.290	51,03%	22.974	53,94%	-11,68%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(19.793)	-49,78%	(22.262)	-52,27%	-11,09%
(-) Despesas Financeiras	(2.437)	-6,13%	(1.655)	-3,89%	47,25%
(+) Receitas Financeiras	588	1,48%	1.043	2,45%	-43,62%
(-) Depreciações	(926)	-2,33%	(1.023)	-2,40%	-9,48%
(+) Equivalência Patrimonial	2.400	6,04%	3.512	8,25%	-31,66%
(+) Outras Receitas	3.797	9,55%	7.836	18,40%	-51,54%
(-) Outras Despesas	(60)	-0,15%	(2.060)	-4,84%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	3.859	9,71%	8.365	19,64%	-53,87%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	3.859	9,71%	8.365	19,64%	-53,87%
(-) Provisão Contribuição Social	(203)	-0,51%	(237)	-0,56%	-14,35%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	3.656	9,20%	8.128	19,08%	-55,02%
(-) Provisão Imposto de Renda	(553)	-1,39%	(640)	-1,50%	-13,59%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	3.103	7,80%	7.488	17,58%	-58,56%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 8,92% em 2015. Uma pequena queda no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 2,96% em 2015 com relação ao ano de 2014. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 11,09% em 2015 com relação ao ano de 2014.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram um aumento de 47,25% em 2015, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma queda de 43,62% em 2015 com relação ao ano de 2014, devido a diminuição nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro***Outras Receitas***

As outras receitas tiveram uma diminuição de 51,54% em 2015 com relação ao ano de 2014.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2015 com 2014, verificamos uma redução de 58,56%. Diminuição de Outras Receitas.

**EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	83.493	100,00%	82.832	100,00%	0,80%
(-) Impostos s/Vendas	(15.050)	-18,03%	(13.853)	-16,72%	8,64%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.443	81,97%	68.979	83,28%	-0,78%
(-) Custos	(33.122)	-39,67%	(34.143)	-41,22%	-2,99%
LUCRO BRUTO	35.321	42,30%	34.836	42,06%	1,39%
(-) Despesas de Vendas	(2.300)	-2,75%	(2.545)	-3,07%	-9,63%
(-) Despesas Administrativas	(33.627)	-40,28%	(35.557)	-42,93%	-5,43%
(-) Despesas Financeiras	(3.230)	-3,87%	(1.890)	-2,28%	70,90%
(+) Receitas Financeiras	3.930	4,71%	3.192	3,85%	23,12%
(-) Depreciações	(1.863)	-2,23%	(1.745)	-2,11%	6,76%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	14.793	17,72%	13.366	16,14%	10,68%
(-) Outras Despesas	(2.114)	-2,53%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	10.910	13,07%	9.657	11,66%	12,98%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	10.910	13,07%	9.657	11,66%	12,98%
(-) Provisão Contribuição Social	(988)	-1,18%	(715)	-0,86%	38,18%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	9.922	11,88%	8.942	10,80%	10,96%
(-) Provisão Imposto de Renda	(2.434)	-2,92%	(1.664)	-2,01%	46,27%
Participação Minoritários	11	0,01%	7	0,01%	57,14%
LUCRO/PREJUÍZO	7.499	8,98%	7.285	8,79%	2,94%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 0,78% em 2014. Uma pequena queda no faturamento da controlada do setor agropecuário.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 2,99% em 2014 com relação ao ano de 2013. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2014 com 2013 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma pequena queda 9,63%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 5,43% em 2014 com relação ao ano de 2013.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Despesas Financeiras
As despesas financeiras tiveram um aumento de 70,90% em 2014, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram um pequeno aumento em 2014 com relação ao ano de 2013, devido ao aumento nos rendimentos de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram um pequeno aumento de 10,68% em 2014 com relação ao ano de 2013.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2014 com 2013, verificamos que a variação foi bem pequena.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	em mil reais				
	2014	AV%	2013	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	42.592	100,00%	38.346	100,00%	11,07%
(-) Impostos s/Vendas	(8.978)	-21,08%	(7.558)	-19,71%	18,79%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	33.614	78,92%	30.788	80,29%	9,18%
(-) Custos	(10.640)	-24,98%	(8.692)	-22,67%	22,41%
LUCRO BRUTO	22.974	53,94%	22.096	57,62%	3,97%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(22.262)	-52,27%	(24.585)	-64,11%	-9,45%
(-) Despesas Financeiras	(1.655)	-3,89%	(1.168)	-3,05%	41,70%
(+) Receitas Financeiras	1.043	2,45%	1.581	4,12%	-34,03%
(-) Depreciações	(1.023)	-2,40%	(1.007)	-2,63%	1,59%
(+) Equivalência Patrimonial	3.512	8,25%	3.156	8,23%	11,28%
(+) Outras Receitas	7.836	18,40%	7.766	20,25%	0,90%
(-) Outras Despesas	(2.060)	-4,84%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	8.365	19,64%	7.839	20,44%	6,71%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	8.365	19,64%	7.839	20,44%	6,71%
(-) Provisão Contribuição Social	(237)	-0,56%	(153)	-0,40%	54,90%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	8.128	19,08%	7.686	20,04%	5,75%
(-) Provisão Imposto de Renda	(640)	-1,50%	(408)	-1,06%	56,86%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.488	17,58%	7.278	18,98%	2,89%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 9,18% em 2014 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram em 22,41% em 2014 com relação ao ano de 2013. Esse aumento é devido ao aumento faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram uma diminuição de 9,45% em 2014 com relação ao ano de 2013.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Despesas Financeiras
As despesas financeiras tiveram um aumento de 41,70% em 2014, devido as variações monetárias sobre financiamentos.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 34,03% em 2014 com relação ao ano de 2013. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

Em outras receitas praticamente não houve variação.

Lucro / Prejuízo

Em uma comparação de 2014 com 2013, verificamos que a variação foi bem pequena.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	CONSOLIDADO		em mil reais CONSOLIDADO		
	2013	AV%	2012	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	82.832	100,00%	94.375	100,00%	-12,23%
(-) Impostos s/Vendas	(13.853)	-16,72%	(14.607)	-15,48%	-5,16%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.979	83,28%	79.768	84,52%	-13,53%
(-) Custos	(34.143)	-41,22%	(46.119)	-48,87%	-25,97%
LUCRO BRUTO	34.836	42,06%	33.649	35,65%	3,53%
(-) Despesas de Vendas	(2.545)	-3,07%	(2.416)	-2,56%	5,34%
(-) Despesas Administrativas	(35.557)	-42,93%	(29.417)	-31,17%	20,87%
(-) Despesas Financeiras	(1.890)	-2,28%	(1.914)	-2,03%	-1,25%
(+) Receitas Financeiras	3.192	3,85%	3.888	4,12%	-17,90%
(-) Depreciações	(1.745)	-2,11%	(1.495)	-1,58%	16,72%
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(+) Outras Receitas	13.366	16,14%	15.668	16,60%	-14,69%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	9.657	11,66%	17.963	19,03%	-46,24%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	9.657	11,66%	17.963	19,03%	-46,24%
(-) Provisão Contribuição Social	(715)	-0,86%	(1.276)	-1,35%	-43,97%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	8.942	10,80%	16.687	17,68%	-46,41%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.664)	-2,01%	(3.462)	-3,67%	-51,94%
Participação Minoritários	7	0,01%	(1)	0,00%	-800,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.285	8,79%	13.224	14,01%	-44,91%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve uma diminuição de 13,53% em 2013. Uma pequena queda no faturamento da controlada do setor agropecuário.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços diminuiu 25,97% em 2013 com relação ao ano de 2012. Essa diminuição é devido a queda no faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2013 com 2012 verificamos que a Despesas com Vendas teve um pequeno aumento de 5,34%.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 20,87% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma pequena diminuição em 2013 1,25%.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 17,90% em 2013 com relação ao ano de 2012. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 14,69% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Lucro / Prejuízo

Essa diminuição no resultado em 2013 em comparação a 2012 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	em mil reais				
	2013	AV%	2012	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	38.346	100,00%	36.207	100,00%	5,91%
(-) Impostos s/Vendas	(7.558)	-19,71%	(7.173)	-19,81%	5,37%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.788	80,29%	29.034	80,19%	6,04%
(-) Custos	(8.692)	-22,67%	(9.050)	-25,00%	-3,96%
LUCRO BRUTO	22.096	57,62%	19.984	55,19%	10,57%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(24.585)	-64,11%	(19.791)	-54,66%	24,22%
(-) Despesas Financeiras	(1.168)	-3,05%	(1.301)	-3,59%	-10,22%
(+) Receitas Financeiras	1.581	4,12%	2.888	7,98%	-45,26%
(-) Depreciações	(1.007)	-2,63%	(982)	-2,71%	2,55%
(+) Equivalência Patrimonial	3.156	8,23%	4.380	12,10%	-27,95%
(+) Outras Receitas	7.766	20,25%	10.116	27,94%	-23,23%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	7.839	20,44%	15.294	42,24%	-48,74%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	7.839	20,44%	15.294	42,24%	-48,74%
(-) Provisão Contribuição Social	(153)	-0,40%	(552)	-1,52%	-72,28%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCÍCIO ANTES DO IR	7.686	20,04%	14.742	40,72%	-47,86%
(-) Provisão Imposto de Renda	(408)	-1,06%	(1.517)	-4,19%	-73,10%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	7.278	18,98%	13.225	36,53%	-44,97%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 6,04% em 2013 devido ao aumento no faturamento.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro.***Custos das Vendas e Serviços***

Os custos das vendas e serviços teve uma pequena diminuição 3,96% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 24,22% em 2013 com relação ao ano de 2012, devido a acordos cíveis e trabalhistas.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma diminuição de 10,22% em 2013 com relação ao ano de 2012.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 45,26% em 2013 com relação ao ano de 2012. Devido a diminuição de Aplicações Financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram uma diminuição de 23,23% em 2013 com relação ao ano de 2012

Lucro / Prejuízo

Essa diminuição no resultado em 2013 em comparação a 2012 é decorrente do aumento de Despesas Administrativas e diminuição de Receitas Financeiras e de Outras Receitas.

b) Variação das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alteração de volumes e introdução de novos produtos e serviços

- A receita é impactada diretamente por variações nos níveis de demanda, assim como os preços dos produtos, o aumento de receitas entre os exercícios de 2015 e 2014 são explicados em decorrência de alterações em volume de vendas e de preços dos produtos.

c) Impacto da inflação, da variação de preço dos principais insumos e produtos, do câmbio, da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro.

- O desempenho financeiro e a receita bruta da Companhia pode ser afetada pela inflação, de modo geral parte desse aumento é repassado nos custos para nossos clientes por meio de aumento de preços.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional, constituição, aquisição ou alienação de participação societária ou eventos e operações não usuais na Companhia que pudessem impactar em nossas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

a) As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pelas Leis n.ºs. 11.638/07 e n.º 11.941/09, as normas brasileiras de contabilidade e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, exigidos para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, e em observância as normas e instruções regulamentares, emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b) A Companhia observou as normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015.

c) As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2015 foi auditado por Sacho Auditores Independentes, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, que emitiu relatório contendo parágrafos de ênfases conforme segue:

*Conforme mencionado na nota explicativa nº 01, em 21 de agosto de 2015, através de Assembleia Geral Extraordinária realizada na empresa controlada **S/A Agro Industrial Eldorado**, foi ratificada a cisão parcial da Companhia, com transferência parcial de ativos e passivos para a empresa recém constituída, denominada **Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.**, com início das atividades e registro contábil das operações a partir do 4º trimestre de 2015.*

*O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo de Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, do Balanço Patrimonial da **Siderúrgica J. L. Aliperti S/A**, descrito na nota explicativa nº 03-g.2, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.*

*Conforme mencionado na nota explicativa nº 03-g.5 no exercício de 2011, a **Siderúrgica J. L. Aliperti S/A** sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Companhia, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos. Até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juizado, continuando o montante bloqueado em 31 de dezembro de 2015, registrado na rubrica contábil de Bloqueio Judicial, no Ativo Não Circulante.*

*No Relatório dos Auditores Independentes emitido em 23 de março de 2016, relativo às demonstrações contábeis da empresa controlada **Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda**, de 31 de dezembro de 2015, consta em parágrafo de Outros Assuntos que o Patrimônio líquido negativo e a apresentação de prejuízos registrados nos 02 (dois) últimos exercícios, podem comprometer a continuidade de suas atividades e operações. O efeito dessa situação desfavorável, está representada no quadro de movimentação de Investimentos em empresas controladas, demonstrada na nota explicativa nº 9-a.*

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11-b, o saldo de R\$ 41.283 mil, apresentado na rubrica de Financiamentos BNDES, no Passivo Não Circulante, encontra-se “sub judice”, em razão da discordância dos valores. Foi determinada em juízo a realização de

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

perícia, a qual permanece sendo realizada. Os Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Outros assuntos

A Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, possui créditos e débitos de natureza tributária que estão em processo de discussão de valores envolvidos. No exercício de 2014, a Companhia solicitou parcelamento de débitos inscritos na Receita Federal do Brasil, cujos montantes somente serão conhecidos quando da consolidação do órgão. Os pedidos de parcelamentos estão previstos nas Leis nº 11.941/09 e nº 12.996/14.

A empresa controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda, possui registrado em seu Balanço, em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 3.705 mil, referente ao ICMS a recolher relativo ao período de junho de 2004 a abril de 2009, para os quais vem pleiteando judicialmente o recolhimento sem a incidência de acréscimos moratórios. A partir do exercício de 2010, a Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. passou a compensar os valores apurados de ICMS a recolher, no montante de R\$ 6.760 mil, com Títulos da Dívida Pública Estadual, adquiridos para este fim. No transcorrer de 2013 foi concluída a fiscalização da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente aos exercícios de 2011 e 2012, concluindo que não foram encontradas irregularidades referentes a créditos de ICMS efetuados pelo contribuinte, os quais ficam pendentes até a confirmação do processo pela PGA – Procuradoria Geral do Estado.

Em 24 de Julho de 2015, foi protocolado junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM os recursos com efeitos devolutivos e suspensivos, referentes à Decisão do Julgamento do Processo Administrativo Sancionador CVM nº 03/2013, contra as pessoas físicas do Acionista Controlador e dos Administradores da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, sendo que até a data de emissão deste relatório, o órgão regulador não havia se pronunciado sobre os referidos recursos protocolados.

Examinamos, também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Os saldos contábeis e demais informações individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparabilidade, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram o Relatório dos Auditores Independentes datado de 24 de março de 2015, não contendo modificações.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas***Resumo das principais práticas contábeis adotadas:***

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Estoque

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

do ativo biológico.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

Ativos contingentes, Títulos Públicos, Depósitos/Bloqueios Judiciais e Antecipações Fiscais***Ativos Contingentes***

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da Companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

Créditos Fiscais

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal.

Títulos Públicos

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal.

Antecipações Fiscais

A Companhia recolheu antecipadamente o montante de R\$ 1.189 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

Depósitos/Bloqueios Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 4.233mil. Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.

Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

Investimentos

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

Imobilizado***Reconhecimento e mensuração:***

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que as terras e propriedades estão avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software. Os seguintes critérios são aplicados:

Ativos intangíveis são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

Redução ao valor recuperável – Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Fornecedores

Os fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda à alíquota de 15% e adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% são calculados sobre o resultado apurado em operações da Companhia, de acordo com o regime do lucro real. Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.

Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

Processos de natureza tributária:

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 67.426 mil (R\$ 56.385 mil em 31/12/14). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

Processos de natureza trabalhista

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 31 (trinta e um) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.224 mil (R\$ 2.694 mil em 31/12/14), para o qual foi mantida a provisão de (R\$ 1.635 mil), para fazer frente aos processos classificados como de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Processos de natureza cíveis

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 16 (dezesesseis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 835 mil (R\$ 1.064 mil em 31/12/14), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos classificados como de risco de perda provável, baseado na posição da assessoria jurídica.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social está dividido em 62.500 (sessenta e duas mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas e 123.455 ações (cento e vinte e três mil, quatrocentas e cinquenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.

Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$5.233mil (R\$ 5.439mil em 31/12/14), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/12/14), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 11), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

Dividendos Propostos e Dividendos pagos no exercício, relativos ao exercício anterior

A Administração irá propor na Assembleia Geral, remuneração aos seus acionistas, no montante de R\$ 1.047 mil, composto de R\$ 737 mil em Dividendos sobre o lucro líquido de 2015 e R\$ 310 mil em Participação dos administradores no resultado líquido, conforme destacado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

b) Receitas de vendas, serviços e arrendamentos

Receita de vendas de mercadorias e serviços: *As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados e dos arrendamentos no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.*

Receita de Arrendamento: *As receitas de arrendamentos correspondem a alugueis de bens imóveis registrados no imobilizado.*

Receita e despesa financeira: *As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.*

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

c) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego com seus empregados.

d) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercício por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

Não houve itens relevantes que deixaram de ser evidenciados nas demonstrações financeiras

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Todas as operações estão registradas nas demonstrações financeiras ou apresentadas em notas explicativas.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Não existem investimentos, desinvestimentos, aquisição de plantas e novos produtos e serviços que venham a ser relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

O distrato do arrendamento com a Gerdau S/A em 2015, foi um fator que afetou o desempenho operacional da Companhia.